



Passarinho: Maluf não

519 Passarinho dará o seu voto a Covas

O senador Mário Covas (PSDB-SP), da esquerda moderada, terá o voto do senador Jarbas Passarinho, ex-presidente do PDS, que hesitou, antes, entre ele, Ulysses Guimarães (PMDB) e Aureliano Chaves (PFL). Apesar de ser contrário à maioria das teses defendidas por Covas, Passarinho o escolheu pela seriedade com que atuou na Assembléia Constituinte.

Covas terá, na realidade, apenas o voto de Passarinho, que não fará campanha nem pedirá a seus eleitores que o apóiem. O principal motivo desse seu comportamento é que o PDS tem um candidato, o ex-deputado Paulo Maluf, com o qual não concorda mas que não pode combater ostensivamente para não prejudicar o partido.

ATTITUDE

A posição de Passarinho será a mesma dos outros dissidentes do PDS, que, no entanto, têm destinos diferentes, nenhum deles pretende sair do partido, mas isto não implica em que apóiem, direta ou indiretamente, o ex-Governador Paulo Maluf.

O prefeito de Florianópolis, Esperidião Amin, que se reuniu com Fernando Collor na última semana, quer **collorir** o PDS catariense. Não está fácil porque Collor votou em Maluf nas eleições de 85, porém ele espera convencer o deputado Antonio Carlos Konder Reis, o segundo líder pedessista no Estado, de que isso foi uma questão de coerência partidária. Esperidião e seus amigos ficarão com Collor sem deixar o PDS.

No Diretório Regional do Rio Grande do Sul, que se reúne amanhã para análise do quadro sucessório, Fernando Collor tem um grande defensor: o deputado Victor Faccioni, ex-secretário-geral do PDS. Faccioni destacará que Collor está comprometido com a implantação do parlamentarismo e que representa a verdadeira oposição ao presidente José Sarney. O maior líder do PDS no Estado, o ex-deputado Nelson Marchezan, seria mais favorável ao ex-Prefeito Jânio Quadros, que, no entanto, não está despertando entusiasmo.

O senador João Castello (MS), que renunciou à 2ª vice-Presidência no mesmo dia em que Passarinho e Faccioni deixaram a presidência e a Secretaria-Geral, respectivamente, já está no PRN. O senador Afonso Sancho (CE), ex-tesoureiro, disse ao senador Itamar Franco (PRN-MG), vice de Collor, que está "na iminência de **collorir**". O deputado José Luiz Maia (PI) já conversou com Collor e informou ao presidente do Partido no Estado, o ex-governador Lucídio Portella, que não apoiará Maluf, mas ficará com Collor.